

Publicou fotografias nas revistas *Estética*, *Imenso Sul* e *Ylem*;
Foi crítico de cinema e artes plásticas no jornal alentejano *Diário do Sul*, de 1986 a 1995;

Foi cronista de artes áudio-visuais no jornal semanário *O Giraldo*, de 1989 a 1990;

Programador de actividades culturais, ciclos de cinema e exposições, em âmbito associativo, em vários equipamentos culturais de Évora, de 1985 a 1995.

Despacho n.º 16 239/2005 (2.ª série). — Considerando o disposto nos artigos 1.º e 6.º do Decreto Regulamentar n.º 18/80, de 23 de Maio, com a redacção dada pelos Decretos Regulamentares n.ºs 12/92, de 1 de Junho, e 3/94, de 9 de Fevereiro, e ao abrigo do disposto nos n.ºs 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e considerando igualmente o currículo académico e profissional publicado em anexo, demonstrativo da detenção pelo seu titular de aptidão e experiência profissionais adequadas ao exercício das funções em que é investido, nomeio, em comissão de serviço, para exercer as funções de delegado regional da Cultura do Centro o Doutor António Pedro Couto da Rocha Pita, professor associado de nomeação definitiva da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

1 de Julho de 2005. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

ANEXO

Síntese curricular

António Pedro Couto da Rocha Pita nasceu em 26 de Junho de 1956. — É doutorado em Filosofia Moderna e Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1996, com a tese «A experiência estética como experiência do mundo. A estética segundo Mikel Dufrenne». É actualmente professor associado de nomeação definitiva.

É investigador do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20), da Universidade de Coimbra, onde coordena o grupo «Correntes artísticas e movimentos intelectuais».

É membro do conselho científico do Centro de Estudos Ibéricos. Integra o grupo de pesquisa «Intelectuais e poder no mundo ibero-americano», com sede na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e coordenado pela Prof.ª Doutora Maria Emília Prado, e faz parte do conselho consultivo da *Intellèctus*, revista electrónica anexa ao referido grupo.

Além de colaboração em publicações periódicas e obras colectivas, é autor, entre outras, das seguintes obras:

Conflito e Unidade no Neo-Realismo Português — Arqueologia de Uma Problemática, Porto, Campo das Letras, 2002;

Edição Crítica da Obra Integral de Bento de Jesus Caraça, vol. 1, *Cultura e Emancipação, 1929-1933*, Porto, Campo das Letras, 2002 (com Luís Augusto Costa Dias e Helena Neves);

A Experiência Estética como Experiência do Mundo — A Estética Segundo Mikel Dufrenne, Porto, Campo das Letras, 1999.

Instituto das Artes

Despacho n.º 16 240/2005 (2.ª série). — Por aviso publicado em 11 de Abril na bolsa de emprego público (BEP) e no jornal *Público*, foi divulgado o procedimento de selecção com vista ao provimento do cargo de director do Departamento de Gestão e Apoio Técnico deste Instituto.

Analisadas as candidaturas apresentadas, verificou-se que o candidato Jorge Manuel Candeias Campino não só reúne cumulativamente todos os requisitos legais como revela o perfil pretendido e adequado ao exercício do cargo e à prossecução das atribuições e dos objectivos do serviço.

Assim, nos termos e ao abrigo do artigo 20.º e dos n.ºs 2, 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio o técnico superior principal licenciado Jorge Manuel Candeias Campino, em comissão de serviço, pelo período de três anos e por urgente conveniência de serviço, no cargo de director do Departamento de Gestão e Apoio Técnico.

O presente despacho produz efeitos a partir de 30 de Maio do corrente.

27 de Maio de 2005. — O Director, *Paulo Cunha e Silva*.

Curriculum vitae

Identificação

Nome: Jorge Manuel Candeias Campino.
Data de nascimento: 15 de Setembro de 1967.

Nacionalidade: portuguesa.
Estado civil: casado.

Formação académica/especialização

Licenciado em Gestão pelo Instituto Superior de Gestão, Julho de 1991.

Pós-graduação em Estudos Europeus pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, Julho de 1996.

Experiência profissional

Na Direcção-Geral do Tesouro:

Gabinete de Estudos (de Fevereiro a Outubro de 1992);
Reforma do Tesouro (de Outubro de 1992 a Abril de 1993);
Direcção de Serviços Financeiros (de Abril de 1993 a Abril de 1996);

Na Inspeção-Geral e Auditoria de Gestão (de Abril de 1996 a Junho de 1998):

Realização de inspecções e auditorias de sistemas e de gestão aos serviços e organismos tutelados pelo Ministério, centrando-se primordialmente nos sistemas implementados para a gestão dos fundos comunitários;

Na Secretaria-Geral do Ministério das Finanças (desde Junho de 1998):

Por despacho de 7 de Abril de 1998 do Ministro das Finanças, nomeado director de serviços, em regime de substituição, de Pessoal, Acidentes e Indemnizações, com efeitos reportados a 8 de Junho de 1998;

Por despacho de 24 de Maio de 1999 do Ministro das Finanças, nomeado director de serviços, em regime de substituição, de Gestão de Instalações, Segurança e Viaturas;

Por despacho de 18 de Outubro de 1999 do Ministro das Finanças, nomeado, após concurso, para exercer, em comissão de serviço, o cargo de director de serviços de Gestão de Instalações, Segurança e Viaturas do quadro de pessoal da Secretaria-Geral do Ministério das Finanças;

Desde Outubro de 2002, técnico superior principal da Direcção de Serviços de Apoio Técnico à Gestão.

Actividade de formador

Formador nas áreas de gestão de *stocks* e aprovisionamento e avaliação do desempenho.

Grupos de trabalho/comissões

Designado, em Novembro de 2003, pela Ministra de Estado e das Finanças representante do Ministério das Finanças na Comissão do Código do Consumidor.

Concursos públicos/pessoal

Participação em júris de concursos públicos de aquisição de bens e serviços, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho. Presidente de júris de concursos de pessoal técnico superior, assistente administrativo e técnico-profissional.

Colóquios/seminários/conferências

Participação em vários colóquios e seminários nas áreas da qualidade, modernização e serviços partilhados e dinamização de seminários no âmbito da avaliação na Administração Pública.

Ações de formação

Frequência de várias acções de formação, designadamente nas áreas da informática e sistemas de informação, auditoria e inspecção, liderança, gestão de equipas e relações interpessoais.

Experiência docente

No ensino secundário, de Outubro de 1989 a Fevereiro de 1992.

CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Despacho (extracto) n.º 16 241/2005 (2.ª série). — Por despacho do vice-presidente do Conselho Superior da Magistratura de 8 de Julho de 2005, no uso de competência delegada:

Dr. Manuel Augusto Moutinho da Silva Pereira, juiz desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa — desligado do serviço para efeitos de aposentação/jubilização.

8 de Julho de 2005. — O Juiz-Secretário, *Paulo Guerra*.